

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Haddad cala a oposição ao mostrar avanços do Enem para a Educação

23/11/2011

Atendendo a convite da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara, o ministro da Educação, Fernando Haddad, participou nesta quarta-feira (23) de audiência pública para responder a questionamentos da oposição sobre a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Na ocasião, o ministro destacou os avanços do exame nacional.

“O velho Enem, criado em 98, não prosperou porque foi criado apenas para atestar a capacidade dos alunos. Hoje, além disso, o exame também é um meio que possibilita a alunos de regiões distantes do país, como do interior do Amazonas, por exemplo, ingressarem nas melhores universidades do país”, destacou.

Segundo o ministro da Educação, os números provam o sucesso do atual modelo, adotado ainda no governo Lula. Haddad informou que as inscrições no Enem saltaram de 1,5 milhões, em 2003, para quase cinco milhões de inscritos no exame de 2010, comprovando o interesse dos estudantes pelo exame. O número de vagas nas universidades preenchidas pelo sistema também cresceram, e devem chegar a 100 mil no próximo ano.

Ao responder a questionamentos de deputados da oposição, sobre as tentativas de fraude nas provas, Fernando Haddad disse que o Enem tem investido na prevenção de possíveis irregularidades. “O Enem dos Estados Unidos, por exemplo, tem 85 anos de existência, e também sofre constantes tentativas de fraude. Lá, cerca de mil a três mil provas são canceladas, a cada exame, por conta de fraudes. Aqui, no Brasil, na última aplicação do Enem, o ministério da Educação chegou até a contratar uma empresa de análise de risco para avaliar os possíveis tentativas de fraude”, afirmou.

Segundo o ministro, ao invés de desacreditar o Enem, o ministério tem “enfrentado os bandidos que tentam fraudar o exame”, e sempre denuncia as tentativas de crime. Haddad disse que todo o processo de montagem do exame é acompanhado, dentro do ministério, por técnicos da Controladoria Geral da União, que fiscalizam todas as etapas.

Taxas – O ministro Fernando Haddad também afirmou que as taxas cobradas dos estudantes para participar das provas, são as menores possíveis. Segundo ele, 75% dos inscritos são isentos desse pagamento, e os 25% restantes, desembolsaram R\$ 48 na última prova.

Investimentos – Além do Enem, o ministro afirmou que o governo tem investido na melhoria da educação brasileira. Como exemplo, Haddad citou o crescimento de 19 para 80 bilhões, na aplicação de recursos para a Educação, a construção de 126 campi universitários e 214 escolas técnicas, e a multiplicação em dez vezes, da complementação paga aos estados para composição do Fundeb.

O líder do PT na Câmara, deputado Paulo Teixeira (PT-SP), elogiou a participação do ministro na audiência pública e defendeu o Enem. “Conheço o caso de vários estudantes de Guarulhos, que por meio do Enem, conseguiram entrar em grandes universidades públicas do país. Portanto, não podemos permitir que algumas tentativas de fraude, poucas, em relação as milhões de provas aplicadas em todo o país, maculem um exame que tem contribuído para a melhoria na qualidade da educação em nosso país”, destacou.

Fonte: Portal do PT na Câmara